



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

Por que testamos as sirenes de emergência das barragens?

O sistema de emergência é uma das formas de avisar às pessoas que trabalham e que moram próximo às barragens e diques, caso haja alguma situação de emergência com as estruturas. Obedecendo à lei 12.334/2010, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens, as sirenes precisam receber manutenção preventiva continuamente. Para isso, os testes audíveis são realizados pela Vale todos os meses como forma de monitorar o processo de acionamento.



Modelo de sirene instalada na região



“A realização destes testes é uma exigência da lei e do Ministério Público por conta das barragens em nível de emergência que temos no município. Trabalhamos junto com a Vale preparando toda a cidade e a zona rural para o comissionamento das sirenes. Agora, vamos dar sequência a este trabalho com os testes mensais, que nos dão a segurança de que os equipamentos estão funcionando corretamente.” **Wilson Rodrigues**, secretário de Obras e coordenador da Defesa Civil de Catás Altas

As sirenes da Barragem Mosquito e do Didão Leste, da Mina Fazendão, começaram a ser testadas em abril deste ano, e a partir de junho entram na rotina periódica, sempre no dia 14 de cada mês, às 10h. Nestas datas, as pessoas que estiverem mais próximas das estruturas poderão ouvir a música utilizada, mas não precisam se deslocar para os pontos de encontro.

Ressaltamos que essas são atividades preventivas e que não houve mudança no nível de segurança das estruturas, que são monitoradas 24 horas por dia e inspecionadas frequentemente pela Vale e por consultorias externas. Para mais informações, ligue para **0800 031 0831** ou entre em contato com a Defesa Civil do município.

Reduzindo o impacto das operações

O diálogo constante com a comunidade é fundamental para direcionar práticas cada vez mais cuidadosas da Vale com as pessoas que vivem próximas às suas operações. Um exemplo de ações que vêm sendo implantadas a partir de contribuições dos moradores são as medidas para a redução de emissão de poeira da Mina Fazendão, em Catas Altas.

“Para a Vale, os parâmetros legais são vistos como uma referência, mas também levamos em conta o incômodo gerado aos moradores, que, de certa forma, acaba norteando nossas medidas de controle. Para isso, precisamos praticar a escuta ativa e estar sempre atentos às reclamações, o que nos ajuda a atuar de forma mais assertiva, melhorando os processos e buscando tecnologias que contribuam para diminuir cada vez mais as interferências da operação da mina na rotina da comunidade”, esclarece Vagner Fernandes, analista de Relacionamento com a Comunidade.

Confira todas as medidas para reduzir a emissão e dispersão dos particulados:

- Duas estações de monitoramento da qualidade do ar instaladas nas comunidades de Catas Altas e de Morro Quente, e duas estações de monitoramento modulares (em fase de teste), dentro da mina. Elas operam 24 horas por dia.
- Canhão de névoa móvel, instalados nas frentes de lavra, que projeta microbolhas no ar. Elas formam uma neblina que se junta às partículas de poeira, lançando-as ao chão e impedindo que elas sejam arrastadas pelo vento.
- Plantio do cinturão arbóreo em áreas vizinhas à mina, que irá criar uma barreira física à poeira.
- Biomanta projetada nos taludes (terreno inclinado que limita um aterro), que reduz as áreas expostas e evita o arraste de particulados pelo vento.
- Aumento da frota e da frequência de circulação dos caminhões-pipa em vias de circulação de veículos e equipamentos.
- Aplicação de polímeros em vias de acesso e taludes.

Conheça mais sobre Leis de Incentivo

Você sabia que por meio das Leis de Incentivo Fiscal pessoas físicas e jurídicas podem destinar parte do Imposto de Renda para projetos sociais? Ou seja, parte do imposto vai para programas sociais, culturais, esportivos e de saúde, fortalecendo políticas públicas e levando benefícios para muitas pessoas e comunidades.

Para orientar instituições e Fundos de Direitos para que possam receber recursos incentivados, a Fundação Vale preparou dois cursos: um relativo aos Conselhos da Criança e do Adolescente e Conselhos do Idoso e outro sobre o PRONON e PRONAS/PCD, trazendo

dicas e exemplos que ajudam no entendimento da legislação e dos processos burocráticos relacionados a esses incentivos.

Os cursos estão disponíveis em videoaulas e possuem material de apoio que pode ser baixado na página da Fundação Vale.

No endereço www.fundacaovale.org/materiais/cursos disponibilizamos esses dois cursos e também as videoaulas e materiais dos webinários sobre Conselho de Direitos e Organizações da Sociedade Civil.



Não conhece os cursos sobre as Leis de Incentivo? Escaneie o QR Code ao lado, baixe a apostila e assista às videoaulas dos cursos.

